



IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS ETNOECOLÓGICOS E ETNOBIOLÓGICOS PARA O SUBSÍDIO DE AÇÕES DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM TERRITÓRIOS DE COMUNIDADES INDÍGENAS, CAMPESINAS E LOCAIS

PATRICIA GUERRA JUNQUEIRA SANTOS;

Introdução: O papel dos conhecimentos indígenas, campestres e locais (IPLK, do inglês *Indigenous, Peasant and Local Knowledge*) na construção de entendimentos e práticas que visam uma maior sustentabilidade nas relações humano-natureza tem sido amplamente reconhecido em estudos e projetos nos campos da biologia e ecologia. Isso tem acarretado o estabelecimento de processos transdisciplinares que reconheçam e mobilizem a expertise de comunidades indígenas, campestres e locais. **Objetivos:** Promover as potencialidades e limitações dessas contribuições, tendo em vista as possibilidades de participação que se desdobram, a partir dos estudos revisados, para os detentores de IPLK em processos de decisão sobre conservação e manejo ambiental. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho constitui em uma revisão de literatura com busca sistemática, orientado conforme o seguinte questionamento norteador: “quais são as contribuições dos conhecimentos biológicos e ecológicos de comunidades indígenas, campestres e locais para a conservação da biodiversidade e manejo ambiental que podemos identificar em estudos etnobiológicos e etnoecológicos?”. Seguindo as recomendações das Diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), versão 2020, com o objetivo de apoiar a melhoria dos relatos de revisões sistemáticas. O protocolo da presente revisão foi registrado no OSF (*Open Science framework*), no seguinte link de registro: osf.io/48p29. **Resultados:** A exploração das implicações conceituais de pesquisas etnobiológicas e etnoecológicas não somente contribui para sua compreensão, mas torna possível que atores socioambientais marginalizados revelem conexões e relações de poder antes ignoradas. **Conclusão:** Apesar do aumento de estudos e discussões sobre a integração do conhecimento ecológico acadêmico e o IPLK, também se nota um crescente ceticismo sobre esses esforços. Por exemplo, argumenta-se que projetos de integrações tendem a focar em aspectos convenientes do conhecimento indígena, campestre e local, que podem ser tratados como apenas mais um tipo de dado para investigação científica. Os resultados dessa revisão reforçam a importância de considerar o conhecimento indígena, campestre e local em sua inteireza, e não apenas seus aspectos convenientes aos olhos dos pesquisadores acadêmicos, ao se pensar sua contribuição para planos de manejo e conservação da biodiversidade brasileira.

Palavras-chave: CONHECIMENTOS INDÍGENAS; CONHECIMENTOS CAMPESINOS; CONHECIMENTOS LOCAIS; PLANOS DE MANEJO; TRANSDISCIPLINARIDADE.